

# Cultivo do girassol ornamental de corte



## FLORICULTURA

A floricultura é um importante setor do agronegócio brasileiro, pois contribui para o desenvolvimento rural, gera empregos, proporciona aumento de renda na propriedade e valoriza a mão de obra, especialmente a feminina. Este é o setor que mais emprega mulheres, em média 50% de empregabilidade feminina, o que contribui para a inclusão e autonomia feminina no meio rural.

## GIRASSOL

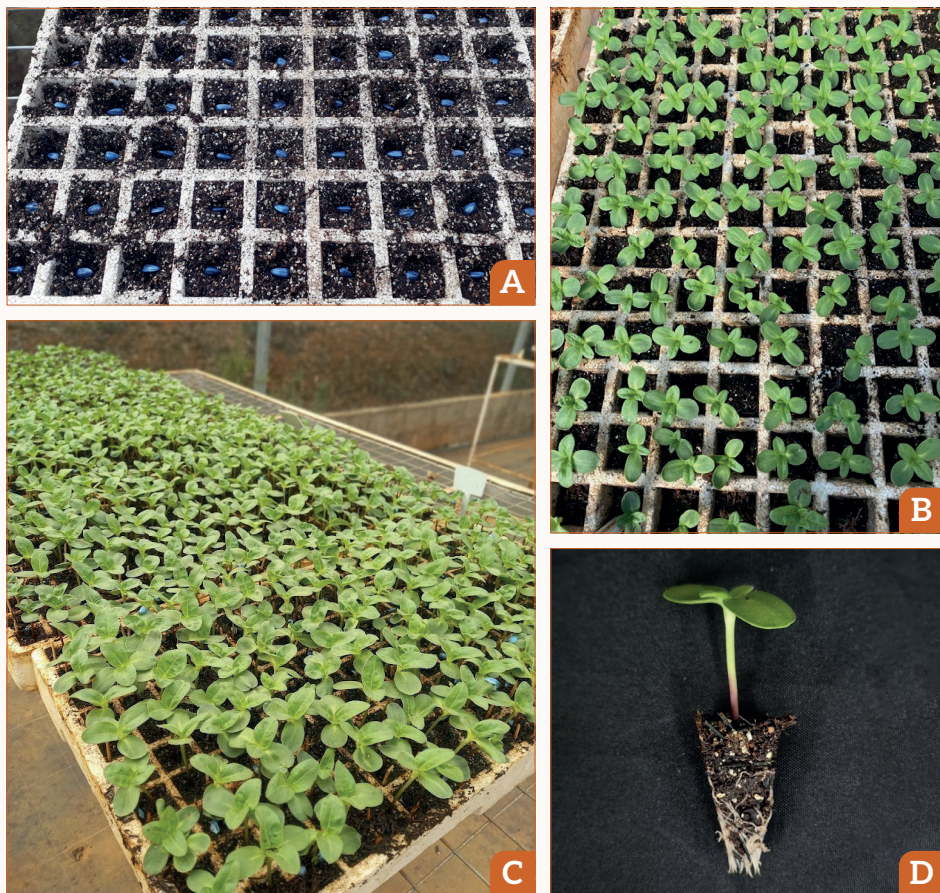
O nome “girassol” vem da característica da planta de acompanhar a posição do sol ao longo do dia. Isso acontece porque o caule movimenta-se direcionando a flor sempre para a luz solar. Tal comportamento ajuda no melhor aproveitamento da luz, favorecendo o desenvolvimento da planta.

O girassol ornamental (*Helianthus annuus* L.), pertencente à família Asteraceae, é uma flor muito valorizada no mercado, por sua beleza, cores vivas e formato atrativo. É uma espécie rústica, apropriada para o cultivo a campo e de manejo simples, podendo ser cultivada durante todo o ano. O ciclo do girassol é curto, varia de 50 a 70 dias, dependendo da variedade cultivada e da época do ano, o que permite um retorno rápido para o produtor. Além disso, não exige altos investimentos em estrutura ou insumos, sendo ótima opção para agricultores familiares que buscam diversificar a produção e aumentar a renda.

### Plantio e manejo

O girassol ornamental é cultivado a partir de sementes. Para a produção de mudas, a semeadura deve ser feita em bandejas de isopor preenchidas com substrato comercial para hortaliças (Fig. 1). Após a semeadura, as bandejas devem ser mantidas em local protegido, como estufas ou viveiros, com boa luminosidade e irrigação frequente. Estes cuidados favorecem a germinação e o desenvolvimento inicial das plantas, garantindo mudas mais uniformes e saudáveis. O ponto ideal para o transplante das mudas para o local definitivo ocorre quando estas apresentam as folhas iniciais (cotilédones) bem-abertas e o primeiro par de folhas verdadeiras já formado, além de um torrão firme e com raízes bem-desenvolvidas (Fig. 1).

Figura 1 - Produção de mudas do girassol ornamental em bandejas de isopor



Fotos: Livia Mendes de Carvalho

Nota: A - Semeadura; B - Desenvolvimento inicial das plantas; C e D - Ponto ideal das mudas para o transplante, com folhas iniciais e raízes bem-desenvolvidas.

Após o desenvolvimento das mudas, deve-se realizar o transplântio para o canteiro. Os canteiros devem ter cerca de 1 m de largura, com as mudas distribuídas em quatro linhas (Fig. 2). O espaçamento recomendado é de 20 cm entre as linhas e 12,5 cm entre plantas na mesma linha, o que corresponde a aproximadamente oito plantas por metro linear. Este arranjo proporciona uma densidade de cerca de 32 plantas/m<sup>2</sup>, favorecendo o bom desenvolvimento das plantas e a produção de flores de qualidade.

Figura 2 - Densidade de plantio do girassol ornamental



Livia Mendes de Carvalho

Para garantir um bom desenvolvimento do girassol, é importante realizar a adubação no momento do plantio, utilizando fertilizantes como nitrogênio, fósforo e potássio (NPK). Em seguida, deve-se fazer a adubação de cobertura, entre 10 e 15 dias após o transplante, ou seja, durante a fase de crescimento, quando a planta necessita de maior quantidade de nutrientes. A dose recomendada para adubação de cobertura é de 25 g/m<sup>2</sup> de ureia e 25 g/m<sup>2</sup> de cloreto de potássio (KCl), aplicadas nos horários mais frescos do dia, início da manhã ou ao entardecer, para reduzir perdas por volatilização dos nutrientes.

Outras práticas de manejo utilizadas no cultivo de girassol ornamental são: cobertura de solo, irrigação, tutoramento, controle de pragas, doenças e plantas invasoras, dentre outras. Tais cuidados contribuem para a obtenção de plantas mais saudáveis e flores de qualidade.

### **Cobertura do solo**

A cobertura do solo consiste no uso de palhada feita com restos de plantas, como grama, capim ou outros materiais vegetais disponíveis na propriedade (Fig. 3). Esta cobertura é distribuída sobre a superfície do

solo, formando uma camada com cerca de 5 a 10 cm de espessura, que ajuda conservar a umidade, reduzir o crescimento de plantas invasoras, proteger o solo contra erosão e manter a temperatura mais estável, favorecendo o desenvolvimento das plantas.

Figura 3 - Uso de cobertura de solo no cultivo do girassol ornamental



Fotos: Lívia Mendes de Carvalho

## Irrigação das plantas

A irrigação adequada é fundamental para garantir o bom desenvolvimento do girassol ornamental. Pode ser realizada por meio de aspersores, gotejadores ou até mesmo com o uso de mangueiras, de acordo com a estrutura disponível na propriedade. A irrigação deve ser feita regularmente, mantendo o solo úmido, mas sem excesso de água, pois pode favorecer o surgimento de doenças e prejudicar o desenvolvimento das plantas.

## Tutoramento das plantas

O tutoramento é prática importante no cultivo do girassol, pois evita o tombamento das plantas e a formação de hastes tortas. Este manejo pode ser realizado com o uso de estacas de bambu ou madeira, com cerca de 1,5 a 2,0 m de altura, e barbantes ou fitilhos plásticos (Fig. 4). O tutoramento mantém as plantas mais firmes e eretas, contribuindo para a produção de hastes florais de qualidade.

Figura 4 - Tutoramento do girassol ornamental



Fotos: Lívia Mendes de Carvalho

## Manejo de pragas, doenças e plantas invasoras

O manejo adequado de pragas, doenças e plantas invasoras é fundamental para garantir a qualidade dos girassóis produzidos. Dentre as principais pragas observadas no cultivo do girassol ornamental, destacam-se as formigas, as lagartas e os besouros desfolhadores, que podem causar danos às folhas e às flores. As doenças mais comuns são o oídio e as viroses, que prejudicam o desenvolvimento e a qualidade das plantas. É importante realizar frequentemente o monitoramento de pragas e doenças no cultivo e adotar práticas de manejo adequadas, para reduzir os danos e garantir uma produção saudável. As plantas invasoras também devem ser controladas, pois competem com o girassol por água, luz e nutrientes, prejudicando o crescimento e a produtividade da cultura. Manter os canteiros limpos contribui para o bom desenvolvimento das plantas.

Figura 5 - Sintomas do ataque de insetos-praga e doenças no girassol ornamental



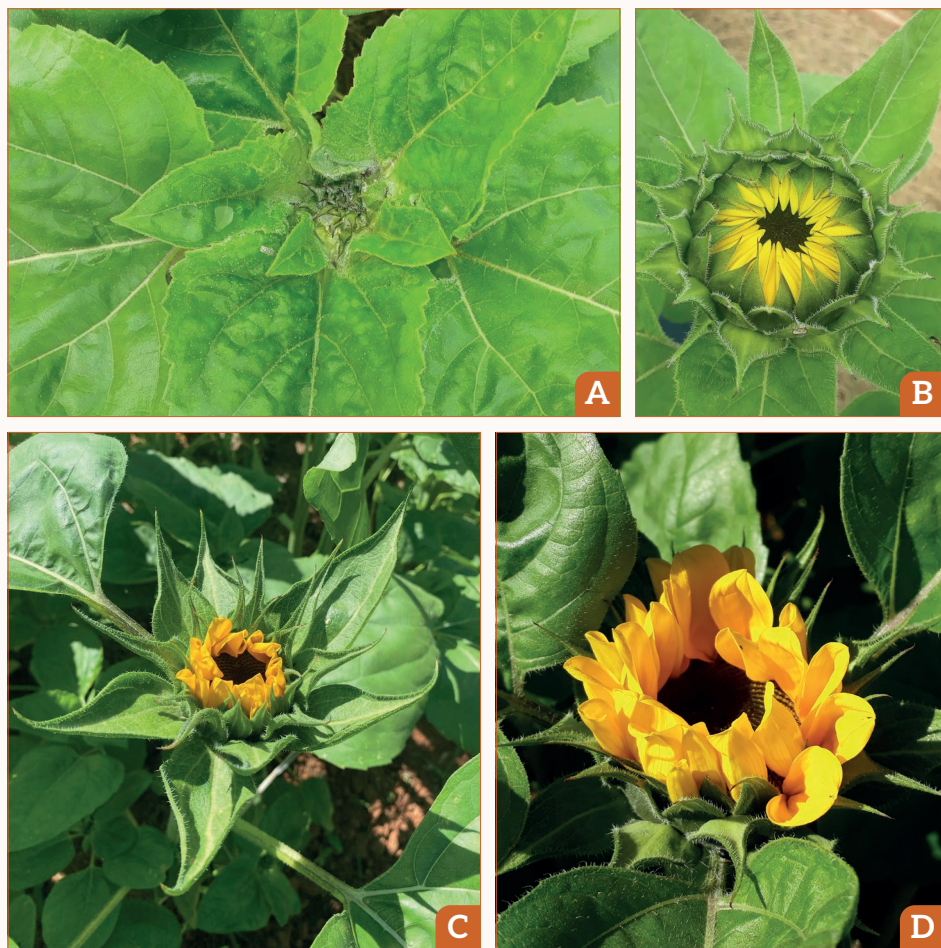
Fotos: A, B e D - Simone Novaes Reis; Foto: C - Livia Mendes de Carvalho

Nota: A e B - Lagartas nas folhas e inflorescência; C - Planta com virose; D - Planta com oídio.

## Colheita

A colheita do girassol deve ser feita no momento certo para garantir melhor qualidade e maior durabilidade da flor. O ideal é colher as flores quando as lígulas encontram-se abertas, formando um ângulo de  $90^\circ$  com o capítulo. Se a colheita for feita tardiamente, a flor terá menor durabilidade após o corte (Fig. 6).

Figura 6 - Estádios reprodutivos do girassol ornamental



Fotos: Livia Mendes de Carvalho

Nota: A - Primeiro momento da fase reprodutiva, quando aparece o botão floral; B - Botão floral com o surgimento das pétalas amarelas; C e D - Capítulo com as pétalas amarelas a  $90^\circ$  em relação ao disco.

De maneira geral, a comercialização é feita em maços com 3 a 6 flores, envolvidas com plástico para proteção (Fig. 7).

Figura 7 - Maços de girassóis para comercialização



Foto A - Simone Novaes Reis.  
Foto B - [https://canaldohorticultor.com.br/girassol\\_ornamental/](https://canaldohorticultor.com.br/girassol_ornamental/)

Nota: A - Três unidades; B - Seis unidades.

Após a colheita, o girassol continua abrindo. Por isso, as hastes devem ser colocadas imediatamente em recipientes com água limpa. A durabilidade das flores (vida de vaso) pode variar conforme a temperatura, a época do ano, a variedade utilizada, o tipo de cultivo e a distância até o consumidor.

Em geral:

- a) em períodos e regiões mais quentes: dura de 5 a 10 dias;
- b) em períodos e regiões mais frias: dura de 10 a 18 dias.

Seguir o ponto correto de colheita e os cuidados após o corte, como realizar a troca da água do recipiente e cortar a base da haste, ajuda a garantir flores mais bonitas e com maior valor de mercado. A produção de arranjos utilizando girassóis ornamentais pode agregar valor ao produto e ampliar as oportunidades de comercialização das hastes florais (Fig. 8).

Figura 8 - Arranjos florais com girassóis ornamentais



Fotos: Ângela Maria Pereira do Nascimento



## Projetos

Café com flores: alternativa para diversificar as propriedades cafezeiras do Campo das Vertentes - Processo: 10.24.22.005.00.05, Consórcio Pesquisa Café

Tecnologias para a produção sustentável de flores, hortaliças e plantas medicinais em Minas Gerais - Processo: PPE-00040-21, Fapemig

Cartilha. Cultivo do girassol ornamental de corte, 2026.

### Equipe técnica

Lívia Mendes de Carvalho

Simone Novaes Reis

Ângela Maria Pereira do Nascimento

Karina de Almeida

Bernardo Goulart Burity

### Produção

#### Departamento de Informação Tecnológica

Fabriciano Chaves Amaral

#### Divisão de Produção Editorial

Ângela Batista P. Carvalho

#### Revisão

Rosely A. Ribeiro Battista Pereira

Maria Luiza Almeida Dias Trotta

#### Projeto Gráfico e Diagramação

Débora Silva Nigri



AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E  
ABASTECIMENTO



GOVERNO  
DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.

### EPAMIG Sul

#### Campo Experimental Risoleta Neves (CERN)

Avenida Visconde do Rio Preto, s/nº, São João Del-Rei, MG

Campus da UFSJ (CTAN) CEP 36305-970 - Caixa Postal 504

(32) 3379-5999 - cern@epamig.br



epamig.br | livrariaepamig.com.br